## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS Sistemas Digitais Prof. Julio Conway

## Sistema de Destravamento Presencial Sequencial

Cleber Vargas Borges Gabriel Machado de Castro Fonseca

## 1 Introdução

A eletrônica talvez seja considerada o maior avanço tecnológico do século XX. A sua evolução se deu de forma exponencial, sendo hoje em dia uma tecnologia acessível e praticamente onipresente. Enquanto no início lidávamos com componentes grandes, delicados e pouco eficientes, com o passar das décadas, foram-se criando alternativas menores, menos dispendiosas e muito mais rápidas.

Com o uso da eletrônica digital e as possibilidades surgidas com a miniaturização dos circuitos, foi possível criar máquinas programáveis que cabem em nossos bolsos e executam milhões de cálculos a mais por segundo do que os primeiros computadores a válvulas. A lógica digital permite uma extrema maleabilidade na solução de um problema, fazendo com que blocos construtivos simples componham um circuito complexo, projetado para lidar com uma situação específica.

O objetivo deste trabalho é o de demonstrar a modelagem de um circuito lógico seqüencial que funcione como um sistema de destravamento de um cofre. São necessárias 3 pessoas para se abrir o cofre, cada uma deve digitar seu código de acesso na ordem certa para que a porta se destrave. Ao identificar corretamente a primeira pessoa uma luz vermelha se acende, a segunda pessoa a ser identificada faz com que se acenda uma luz amarela e, finalmente, quando a terceira pessoa é identificada acende-se uma luz verde e a tranca é aberta por 4 segundos, retornando então ao estado inicial. Qualquer erro de identificação ou na ordem de entrada das senhas faz com que se retorne ao estado inicial.

## 2 Definição das Senhas

Definimos que as senhas seriam, conforme instruções do trabalho, G0, C7 e J2. Conforme tabela ASCII, a representação das senhas, considerando maiúscula e minúscula, seria

Senha												
$ \begin{array}{c} \hline G0 \\ g0 \end{array} $	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
g0	0	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0
C7 c7	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1	1
c7	0	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	1
J2	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0
j2	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0

Tabela 1: Codificação ASCII das senhas do sistema

Pode-se perceber que os números em destaque são redundantes para a identificação das senhas, uma vez que se repetem ou seguem um padrão óbvio, variando apenas um bit entre o caractere maiúsculo e minúsculo. Dessa forma podemos adotar apenas 6 bits para a letra e 3 bits para os números, uma vez que nenhuma senha possuí número maior que 8.